

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

AVENÇA

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR  
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

## CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO

Em discurso proferido recentemente o Senhor Presidente do Conselho salientou mais uma vez — e há verdades que é bom repetir a cada instante — que estamos a atravessar um período histórico de excepcional responsabilidade e melindre. A hora não é incerta, mas as dificuldades surgem para a vida da Nação e é preciso não perder a confiança no Governo e ter fé, a antiga fé com que sempre soube-mos ultrapassar adversidades, nos destinos da Pátria. «Deus não manda vencer — manda combater», diz o provérbio popular que o Prof. Marcello Caetano referiu com toda a oportunidade e com claro alcance. Ora o povo português não poderá, nem quererá, retirar-se dos seus velhos propósitos exemplares de manter, na mais firme união de pensamentos e vontades, a dignidade do ser colectivo que inspirou vitórias em todos os tempos e exaltou a presença de Portugal no mundo. «Não sei mesmo se alguma vez a Nação enfrentou simultaneamente tantos adversários — uns por inimizade dos homens, outros por adversidade das circunstâncias».

Nesta frase incisiva o ilustre estadista, que à frente do Governo vem repetindo as comprovadas qualidades do seu talento e da sua dedicação fervorosa à causa pública, deixou a síntese dos acontecimentos que são contra os interesses da nossa paz e do nosso progresso.

### Manuel Dias

Com sua esposa sr.ª D. Maria Fernanda Ferreira Dias e seu filho Jorge Manuel, passou entre nós os dias festivos da Páscoa o nosso prezado amigo sr. Manuel da Silva Dias, funcionário superior da Companhia Portuguesa de Electricidade e residente em Portalegre.

### José Simões de Abreu de visita à Inglaterra

De visita e em viagem de turismo, segue, por via aérea, para a Inglaterra, no dia 21 do corrente o nosso ilustre amigo e digníssimo Presidente da nossa Câmara Municipal, sr. José Simões de Abreu.

Acompanha-o nesta digressão turística sua Ex.ª Esposa sr.ª D. Lúcia.

Desejamos-lhes uma viagem feliz.

São muitos os adversários, sim. Mas não constituem novidade os que saem das perseverantes hostilidades odientas das alfurjas nem os que resultam de factos menos saudáveis na vida das instituições, como são os inevitáveis factos dolorosos das carências forçadas e das infelicidades menos justas.

«Mas perante a gravidade e a multiplicidade das lutas a sustentar não podemos cruzar os braços.

A todo o desafio temos de dar resposta» — continuou o Senhor Presidente do Conselho. Se quietos ficássemos, separados e amedrontados nos mostrássemos então seria a derrota total, a desventura, o desânimo, a vil tristeza e a covardia de

quem só sabe enfrentar as horas boas e felizes e fugir das arremetidas das desditas embaraçadoras. Não, não cruzaremos nunca os braços, não deixaremos de responder aos ataques adversários, não desistiremos da nossa vigilância e, mais do que vigilantes e sentinelas guardadoras, todos os que temos consciência dos nossos deveres perante a Pátria havemos de nos mostrar combatentes decididos e prontos nesta batalha em que está empenhado o bom nome do País onde nascemos e cujo Futuro tem de ser acautelado com todas as capacidades da nossa alma e da nossa firmeza.

«Quando se combate com inteligência, com decisão, com

(Continua na pág. 3)

## DR. HENRIQUE VAZ LACERDA NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Mais uma vez, e no passado dia 28 de Março usou da palavra e com todo o brilhantismo, na Assembleia Nacional o deputado figueiroense dr. Henrique Vaz Lacerda.

Desta vez pronunciou-se, o ilustre deputado sobre um assunto directamente relacionado com os serviços de Justiça — A criação das secções cíveis e criminais nas Relações.

Da sua comunicação registamos os seguintes excertos:

«A proposta de que nos ocupamos visa integrar uma lacuna, visa fazer desaparecer uma solução de continuidade da nossa organização judiciária e traz à lide o decantado problema da especialização de jurisdições, sugerindo, a final, para ele uma solução moderada».

Especialização de jurisdições não é, forçosamente, o mesmo que especialização integral de magistrados, já que, no caso concreto, o juiz da relação, portador da cultura universitária e de vasta experiência dos tribunais, não pode, nem deve, alhear-se de todos os transcendentes ramos de direito, ainda que eventual e temporariamente esteja afecto a um só desses ramos, além do mais, até porque o direito, como ciência complexa que é, pressupõe, nos seus princípios orientadores e na sua aplicação prática, conhecimentos gerais dos mais variados campos em que se desdobra, e que surgem no dia-a-dia dos tribunais.

Por isso, não se trata de apreciar fundamentalmente a problemática da especialização dos juí-

zes, já que esta não está directa e imediatamente em causa, nem será desejável em termos de rígida compartimentação dos seus conhecimentos, de preparação exclusiva de ramos de direito. Trata-se essencialmente, por manifesta conveniência de arrumação e compatível movimentação de pleitos, de seccionar os processos em função da sua natureza e de, através de um corpo de juízes mais afeitos e dedicados a determinado ramo do direito, se conseguir uma justiça mais célere, mas igualmente equilibrada e profunda.»

«Sendo assim, justifica-se e recomenda-se a separação de jurisdições na relação e no Supremo, tribunais onde os processos che-

## GOVERNADOR CIVIL

No dia 7 do corrente mês, o Governador Civil de Leiria, Ex.ª sr. dr. Manuel dos Santos Machado, visitou oficialmente o concelho de Pedrógão Grande de harmonia com o plano de trabalho a que já nos referimos.

Figueiró dos Vinhos, tendo tido conhecimento da passagem de Sua Excelência por este concelho, para aquele de Pedrógão Grande, quis espontaneamente cumprir o grato dever de cumprimentar o sr. Governador na sua primeira passagem por esta terra.

E assim, algumas dezenas de pessoas entre os quais se contavam os presidentes das Juntas de Freguesia, o Presidente da Comissão concelhia da A. N. P., Director da

Escola Secundária, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Presidente do Movimento Nacional Feminino, no concelho, Presidente da Direcção da Casa do Povo, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura, Vice-Presidente da Câmara Municipal e várias outras individualidades, tendo à frente o presidente da Câmara Municipal sr. José Simões de Abreu aguardaram, no limite do concelho, a chegada do sr. Governador, que teve lugar às 10 horas daquele dia.

Ali, e nesse momento em que o sr. Governador Civil, sr. dr. Manuel dos Santos Machado pisava pela primeira vez a terra concelhia foi carinhosamente cumprimentado por todos.

Após tais cumprimentos o sr. Governador Civil seguiu, agora acompanhado também, no seu automóvel, pelo

(Continua na pág. 2)

### Dr. Jorge Godinho Ferreira

Com sua Esposa e filhinhos e de visita a seus pais sr.ª D. Irene Ferreira Godinho e sr. Manuel Ferreira, passou, entre nós, o domingo de Páscoa o sr. dr. Jorge Godinho Ferreira, ilustre médico oftalmologista em Lisboa.

### O DIA 24 DE JUNHO FERIADO MUNICIPAL

Tendo sido solicitado pela Câmara Municipal do nosso concelho a criação do Feriado Municipal, no dia do Santo Padroeiro, dia de S. João, 24 de Junho, foi tal pedido deferido superiormente pelo decreto n.º 123/74, de 28 de Março último.

Pelo referido decreto foi autorizada a nossa Câmara Municipal a considerar aquele dia 24 como feriado do Município. Tal autorização é condicionada à realização dos festejos que anualmente e naquele dia têm que ser feitos.

A decisão veio ao encontro de um velho anseio de todos os figueiroenses e até dos que residem no Ultramar e que algumas vezes expressaram esse seu desejo, nas colunas deste jornal.

Estamos certos que a condição posta para que tenha lugar o dito feriado municipal vai ter a sua realização graças à compreensão e ao bairrismo de todos os figueiroenses, que não se furtarão a quaisquer sacrifícios para a realização, anualmente, e com o maior brilhantismo dos festejos a realizar naquele dia feriado.

## Casamento

No dia 24 de Março último celebrou-se, nesta vila, o casamento da sr.ª D. Aida Maria Barreiros Canova, estremosa filha do nosso prezado amigo sr. Emídio Augusto Figueiredo Canova e da sr.ª D. Aida Mendes Barreiros Canova, com o sr. José Manuel da Costa Bastos dos Santos, filho da sr.ª D. Maria José da Costa Bastos dos Santos e do sr. dr. Abílio de Araújo Bastos dos Santos, distinto médico na Figueira da Foz. O acto teve lugar na vivenda dos pais da noiva, na Quinta da Cerca do Convento, onde foi servido, aos convidados, um fino copo de água, que decorreu num ambiente de intimidade.

Ao novo casal, que vai fixar a sua residência na Figueira da Foz, o «Regeneração» apresenta sinceras felicitações, ao mesmo tempo que lhe deseja um futuro ridente.

### Guilherme da Costa Luz

Na sua vivenda, nesta vila, passou acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Adelaide Canova da Costa Luz, os dias festivos da Páscoa, o sr. Guilherme da Costa Luz muito ilustre gerente do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, residente na capital.



## DE PEDRÓGÃO GRANDE

(Continuado da pág. 4)

o sr. Antonino Marcelo Salgueiro Baptista, pelos Bombeiros Voluntários, tendo mostrado o projecto do quartel de que a corporação necessita e para cuja construção aguarda a necessária participação; o vereador sr. António Carvalho Martins, prestando esclarecimentos ligados com o seu plouro; o sr. António Eduardo Dias Nunes David, Secretário da Junta de Freguesia da Graça que aludiu ao aproveitamento de águas; o sr. Manuel Dias Nunes David, ex-presidente da Câmara Municipal que referiu as obras levadas a efeito nas freguesias de Graça e Vila Facaia, durante o mandato em que serviu; antes de encerrar esta jornada de trabalho, pelo Ex.<sup>mo</sup> Vice-Presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel Aires Henriques e pelo sr. Ângelo Teixeira, representando, além da Casa do Povo, a Imprensa, foi solicitada a criação do Julgado Municipal em Pedrógão Grande, justificando tal pretensão com elementos válidos, visando, sobretudo, proporcionar comodidade aos municípios e desenvolver o próprio concelho. fêz-se, aliás, uma retrospectiva do hospital de Pedrógão Grande, para melhor se compreender esta justíssima aspiração.

Depois da sessão de trabalhos, foi servido um almoço numa das salas da Escola Preparatória, tendo decorrido em ambiente de franco convívio e superior respeito pelo sr. Governador Civil, já que, como depois foi dito pelo Presidente da Câmara Municipal, era esta a sua primeira vinda ao concelho e tudo foi planeado e executado para que Sua Ex.<sup>a</sup> colhesse boa impressão dos pedroguenses.

Aos brindes, usou em primeiro lugar da palavra o Ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. J. Macedo, Director da Escola, apresentando as saudações e dizendo da satisfação e honra que representava para si, para a Terra e para a Escola, o ter sido escolhido aquele local para o encontro e o almoço, tecendo judiciosas referências à competência e personalidade do Ex.<sup>mo</sup> sr. Governador Civil, pondo em relevo o brilho como anteriormente dirigira a reunião de trabalhos, terminando por, em nome da vila, oferecer pessoalmente ao sr. Dr. Manuel dos Santos Machado um quadro primorosamente pintado pelo artista César Abolt, representando a Torre da Igreja Matriz, Monumento Nacional do Século XII.

Seguidamente, usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal, sr. Adelino Pereira Marques, o qual, também de improviso, manifestou o seu agradecimento e o de todos os municípios ao sr. Governador Civil em ter accedido ao convite que lhe fizera no sentido de ver concretizada a visita, aludindo à circunstância de Sua Ex.<sup>a</sup> lhe ter dispensado o melhor acolhimento nas solicitações já feitas, não obstante, pois, como referiu, tendo o sr. Governador Civil tomado posse daquele alto cargo há só um mês, já o havia recebido sete vezes, sempre tendo mostrado interesse e a me-

lhor compreensão pela vida deste concelho.

Foi depois a vez de o Deputado, sr. Dr. Henrique Lacerda, usar da palavra para, num breve mas eloquente improviso, dizer que embora não esperasse, entendia manifestar a sua gratidão às palavras amigas que lhe haviam sido dirigidas pelos srs. Director da Escola e Presidente da Câmara, bem como a todos os amigos que ali se encontravam, pois, disse, se se encontra a representar a região na Câmara Legislativa, foi devido à vontade que todos nisso manifestaram, em ter votado no seu nome, nas últimas eleições.

Teve ainda palavras de enaltecimento para as qualidades do Chefe do Distrito, saudando-o e desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

A encerrar a cerimónia, pois supomos assim dever qualificar o encontro, falou o Ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Manuel dos Santos Machado, Ilustre Governador Civil de Leiria, dizendo da satisfação que sentia em se encontrar num concelho que, como lhe fora dado observar, estava a ser administrado com acerto, notando o interesse que todos os sectores dispensavam à causa pública.

Agradeceu as gentilezas de que tinha sido alvo por parte dos oradores que lhe antecederam e reafirmou o propósito de, na sequência duma sua promessa, segundo disse, não desejar ser só Governador Civil de Leiria, mas sim de todo o Distrito de Leiria, pelo que estaria sempre pronto não só para patrocinar o desenvolvimento e progresso do concelho de Pedrógão Grande como os de todos os concelhos do Distrito.

Ao almoço estiveram presentes os srs. Presidentes das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos e de Castanheira de Pêra que foram saudados por todos os oradores.

No final, o sr. Governador Civil reservou a tarde para visitar, sucessivamente, os seguintes locais: Igreja Matriz, Capela da Misericórdia, Torre do Relógio, garagem de recolha das viaturas dos Bombeiros, Mirante da Cotovia, Hospital e Centro de Saúde, Casa do Povo (prestes a ser inaugurada), Barragem do Cabril, local de captação e tratamento das águas em Venda da Gaita, o troço da E. N. n.º 2 em construção e alguns outros de interesse turístico.

Quando a tarde se aproximava do fim, depois dum Domingo de Ramos que foi, na verdade, autêntica jornada de trabalho e de visitas de interesse regional, regressou a Leiria o sr. Governador Civil, despedindo-se de todos nós com cor-dealidade e estima, tendo-lhe, por nosso lado, agradecido a visita e desejado boa viagem!

ÂNGELO TEIXEIRA

## Dr. Henrique Vaz Lacerda

(Continuado da pág. 1)

verá de ter um nível de vida compatível com a alta missão que desempenha na sociedade.

Sem este aliciente não pode pensar-se seriamente em ter um quadro de juizes à altura da tradicional reputação da Magistratura portuguesa, que é das mais cotadas do Mundo, e à qual rendo as minhas homenagens muito sinceras.

E a verdade é que, no crescente ritmo inflacionário da vida portuguesa, os vencimentos dos magistrados, tal como os vencimentos da grande maioria dos funcionários públicos, estão longe daquele mínimo que está na base de uma vida decente.

É nosso entender que a todo o funcionário se deve garantir um mínimo para sua subsistência e do seu agregado familiar, já que todos têm iguais necessidades de alimentação, habitação, vestuário, educação e transportes, e os custos são sensivelmente iguais para todos; a partir daí, desse mínimo, olhe-se então equilibradamente para as categorias e para as necessidades supletivas do funcionário, que também deverão de ser consideradas, como é óbvio.

Por isso, o prometido e esperado aumento de actualização dos vencimentos não poderá, em nosso entender e até certo escalão, cingir-se a uma percentagem uniforme sobre o ordenado base, mas deverá antes traduzir-se num acréscimo global mínimo, para, a partir desse escalão limite, passar a funcionar o critério da percentagem.

Da deficiente e desproporcionada remuneração do funcionário público resulta uma maciça deserção dos seus quadros para o das empresas particulares, quando não mesmo para o estrangeiro. No sector dos serviços de justiça, o abandono é verdadeiramente comprometedor da sua normal eficiência, até porque hoje as garantias sociais e de aposentação não são exclusivas dos servidores do Estado, mas, felizmente, extensivas a todo ou a quase todo o trabalhador português.

No que concerne à magistratura, a deserção dos quadros é por demais notória e evidente, pois cerca de 70 % dos lugares de delegados das comarcas do País estão vagos ou preenchidos interinamente, pelo que as perspectivas de continuidade de uma magistratura competente estão seriamente comprometidas.

«É mister considerar com urgência este aspecto do problema, se é que queremos continuar a manter o alto nível, o indimentado prestígio de uma magistratura que tem sabido estar à altura da sua espinhosa missão, da sua independente e eminente função social.

Terminando, direi que sou pela criação de secções cíveis e criminais nas relações quando e onde elas se justificarem, tendo em atenção a natureza e movimento de processos nos respectivos tribunais, pelo que, na generalidade, dou o meu voto de aprovação à proposta de lei».

## Governador Civil

(Continuado da pág. 1)

Presidente do nosso Município, até esta vila, onde, durante escassos minutos, quis dar-nos a honra de permanecer e visitar os nossos Jardins Municipais.

Seguidamente, rumo a Pedrógão Grande, foi ainda o sr. Governador Civil acompanhado pelo sr. Presidente da Câmara e por todas as individualidades que haviam tido a honra de o cumprimentar no limite do concelho.

## VENDE-SE

AO CIMO DA VILA

PROPRIEDADE COMPOSTA DE:

- Casa de habitação;
- Olival com 48 oliveiras e árvores de fruto;
- Parte c/ mato, pinheiros e eucaliptos.

Dirigir propostas a João F. Mendes — Milagres — Leiria.

## VENDE-SE

TERRENO com mato e pinheiros, bom para eucaliptos. Maior oferta. Trata: António Carvalho Mendes, Várzea Redonda.

## PAPELTIPO — Sociedade Gráfica, L.<sup>da</sup>



PAPELARIA

TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR

TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa.  
Perfeição e Rapidez

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.<sup>as</sup> 3.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> 6.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L.da

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

## CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

## FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Comunicado a todos os habitantes do Concelho  
de Figueiró dos Vinhos

## A Agência Funerária

# S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

## MOBILADORA TOMARENSE

DE

### Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

## Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

### AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

### Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

# A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## DO ULTRAMAR

(Continuado da pág. 4)

Haverá fados, guitarradas, desgarradas, danças especialidades regionais a preencherem o dia maior do programa, e mesas para toda a gente.

Estarão presentes famílias vindas de todo o Distrito da Beira, de Lourenço Marques, Quelimane, Vila Pery e Tete. Nampula, porém, realizando a sua festa nos mesmos dias não fará parte dos nossos visitantes este ano e os dois programas constituirão, por outro lado, uma coluna mais espessa, do ideal feliz e comum, ninguém se convencendo de que a nossa terra não estará representada na Beira.

Todas as Comissões abraçaram as missões em que foram investidas, e de dia para dia os figueiroenses enchem-se de entusiasmo na ânsia do convívio anual, que oferecem também aos seus amigos.

Todos serão obrigados, sob pena de MULTA PESADA, a levarem boa disposição, bom dente, boa goela e boa perna para dar a ela, segundo imposição de todas as Comissões.

Voltaremos nos próximos números de «A Regeneração» e «Norte do Distrito» a dar notícias sobre o 3.º Aniversário do Dia de Figueiró dos Vinhos na Beira.

(Continua no próximo n.º)

## Consciência do dever cumprido

(Continuado da pág. 1)

afinco, combate-se com honra. E a verdade é que tenho fé na nossa capacidade de vencer os fados adversos e a insânia dos homens: tenho fé em que a união, a serenidade, a consciência nacional do povo que somos há oito séculos triunfarão afinal desta crise, de uma crise que avassala o mundo e ameaça comprometer o carácter daquilo que em Portugal respeitamos do passado, somos no presente e queremos conservar como nossa individualidade de futuro».

Este grito de confiança e de fé nos destinos da Nação portuguesa tem eco nos nossos corações e será sempre como que o cântico do nosso amor à Pátria na revelação entusiástica da solidariedade dos portugueses de todos os lugares e de todas as cores e raças. Nós o sabemos escutar com serenidade de espírito, no modo de quem deseja ser guiado por uma voz de altura e de comando seguro, na certeza de que ao legítimo Governo da Nação compete, e só a ele, orientar o sentido da nossa caminhada na vida e velar zelosamente pelas horas que hão-de vir.

Se assim é, pois que realmente é e se impõe, não nos atemorizemos perante as adversidades do momento que passa e saibamos desempenhar na grande batalha deste instante histórico os deveres que competem à nossa missão. Só desta forma poderemos depois sentir a alegria e o próprio orgulho de proclamar, entre aplausos da mesma comunidade de ideias e propósitos, que sabemos ter consciência das nossas responsabilidades e obrigações.

## Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	LA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)	

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Máquinas de Tricotar BUSCH

Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de  
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA  
DESDE 850\$00!

## Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA

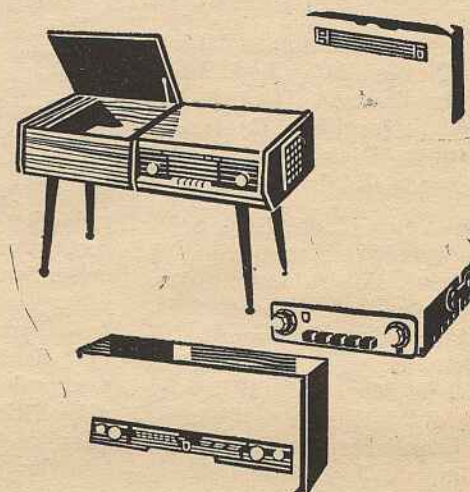
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

## Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

## a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

### João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercearias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

PÃO DE LÓ  
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ

MARCA REGISTADA N.º 110549

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# DA CAPITAL

## NOTICIÁRIO

### VIDA ARTÍSTICA

**Pina d'Emarghi expõe na Galeria do «Diário de Notícias»**

Sendo, uma pintora portuguesa, filha de italianos, que nasceu em Lisboa, em si, é uma apaixonada, pela música, pelo que sendo, o seu **Dom Artístico, as flores, são, os seus quadros, enriquecidos, com a pintura da floricultura, através duma diversidade criada, sendo, assim, para si, as flores, um tema, cheio de sedução e de ardis.**

Digno, é, também, de se realçar, que Emarghi, frequentou a Escola de Belas Artes de Lisboa e a Academia de San Fernando de Madrid, sendo esta, a quarta exposição individual, da sua autoria.

### IMPrensa REGIONALISTA

**Homenagem póstuma a Miguel das Neves Pinto; José Maria Alves Caetano (Pai do sr. Prof. Marcello Caetano); Joaquim Dias Pereira (Pai do nosso Colaborador)**

Com a finalidade, de se prestar, merecida Homenagem, à Memória, do Administrador, Director e Chefe da Redacção, do extinto jornal «**Gazeta das Serras**», rezou-se, no passado dia 30 de Março, às 19 horas, na Igreja da Penha de França, missa, assistindo por parte da família, de José Maria Alves Caetano, além de uma neta, do sr. Professor Dr. Marcello Caetano e de senhoras de sua família; os seus irmãos, Nuno José Barata Alves Caetano; José Pedro Barata Alves Caetano e Manuel José Barata Alves Caetano e da parte de Dias Pereira, sua filha D. Maria Augusta de Oliveira Pereira, seu filho, Albino Dias Pereira de Oliveira e sua nora, D. Leonilde Araújo de Oliveira.

Pelo que assistindo, também vários jornalistas, da Imprensa Diária e Regional; Comissão da A. N. P. da freguesia de S. João; Comissões Regionalistas, dos concelhos de Pampilhosa da Serra, Góis, Arganil e Comarca de Figueiró dos Vinhos, digno, é de lembrar, que os saudosos homenageados, foram beirões, que saindo, das suas modestas aldeias, que lhes serviu de berço, para se radicarem na Capital, em procura de melhores dias, graças à inteligência

## Novos Assinantes

Inscreveram-se, ultimamente, como assinantes do nosso jornal os srs.:

António Borges Fonseca — Figueiró; António Luís Nunes — Carapinhal; António Carlos Azeredo — Coimbra; Manuel da Conceição Lopes — Amadora; João Simões Mendes — Figueiró e a sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> D. Maria Isolina Curado Quintas, filha do nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Jaime Quaresma Simões Quintas, este residente na Beira e ela na cidade de Lourenço Marques.

A todos testemunhamos os nossos melhores agradecimentos.

que Deus lhes deu, à sua persistência, pelo trabalho e amor ao estudo, mais tarde triunfaram na vida, vencendo, assim, obstáculos que quotidianamente, surgem na vida da gente humilde, até que alcançassem a meta.

Também, é de relembrar, que a sua formação humana, era tão boa, que nunca esqueceram a boa gente da sua região, tendo sempre, o saudoso José Maria Alves Caetano, presente a sua modesta aldeia de Pessegueiro, bem como as dificuldades que os seus conterrâneos passavam, pela falta de recursos existentes, sendo, ainda, um grande contribuinte das Conferências de São Vicente de Paulo.

Também, Dias Pereira, muito pugnou sempre pela comarca de Arganil, em especial, pela gente humilde de Meãs, sua terra natal, bem como, pela freguesia de Unhais-o-Velho.

Pois, lembrando-se, estes saudosos, que a gente da sua região passava privações através duma grande pobreza e de uma monotonia, que as aldeias do Concelho de Pampilhosa da Serra, impunham às suas populações, pela falta de recursos, muito especialmente de comunicações, não quiseram estagnar em Lisboa e para trabalharem para o bem social dos seus conterrâneos e engrandecimento da sua região, filiaram-se, em agremiações e Comissões Regionalistas, das quais, de algumas foram fundadores e desinteressadamente, sem que esperassem qualquer recompensa, nelas lutaram pelo engrandecimento da sua região e bem social, dos conterrâneos.

Porém, em 1935, fundando, fundando, o saudoso Miguel das Neves Pinto, Homem Bom, inteligente e trabalhador, o extinto jornal «**Gazeta das Serras**», nomeando José Maria Alves Caetano para Director e Joaquim Dias Pereira para Chefe de Redacção, digno é, de se realçar, que o seu trabalho, em prol do engrandecimento, do bem social e do bom nome do concelho de Pampilhosa da Serra, foi tão grandioso, que muito, esta região e a sua boa gente, ficou devendo a esta Família Regionalista.

Eis, o motivo, porque no dia, em que Joaquim Dias Pereira, completou 5 anos numa sepul. S. João, foi rezada esta missa, tura do cemitério do Alto de para se prestar uma merecida **Homenagem a esta saudosa Família Regionalista, que muito pugnou em prol do engrandecimento da sua região e bem social dos conterrâneos, como Portugueses, amantes da sua Pátria.**

### CRÓNICA DA SEMANA

**Com que finalidade, se fundou a Academia Militar?**

Em plena Guerra da Restauração, no Ano de 1641, D. João IV funda, numa das dependências do Paço, a **Aula Militar**, destinada ao ensino inicial de Artilharia e Esquadria, que mais tarde, se destinou também ao de Fortificação e Arquitectura Militar.

Porém, em 1647, transfor-

mou-se esta na **Academia Militar da Corte**, com a finalidade de formar oficiais de Infantaria, com o exercício de engenheiros.

Tempos depois, isto no ano de 1761, o Marquês de Pombal, funda o **Real Colégio dos Nobres, instalando-o na Escola Politécnica** (Faculdade de Ciências), passando-se então a formar nesta Faculdade militar, os oficiais da Arma de Infantaria e Cavalaria pelo que no Ano de 1790, fundando-se a **Academia Real de Fortificação de Artilharia e Deseño**, passaram-se, então a formar também os oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia.

Mais tarde, o Marquês de Sá da Bandeira, liberalizou a formação dos oficiais das diversas armas, dando em 1911, a esta Faculdade, o nome de **Escola de Guerra**, o qual, se manteve até 1919, data, em que passou a chamar-se **Escola Militar**.

Dando-se no ano de 1940, uma reforma militar, no ensino desta, passou então a chamar-se, **Escola do Exército** e mais tarde, **Academia Militar**, nome que ainda mantém hoje.

Digno é de se realçar, que presentemente, tem este Estabelecimento, a seu cargo, a formação de oficiais do quadro permanente, para as diversas Armas, bem como, para o serviço de diferentes especialidades ou Ramos Técnicos, quer no Exército, quer na Força Aérea, cabendo-lhe, por tal motivo um papel importantíssimo na orgânica das Forças Armadas. Pois, actualmente, funcionam os seguintes cursos: **Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Administração Militar e Engenharia Electrotécnica Militar** para a Arma de Transmissões.

Albino Dias P. de Oliveira

## Correio dos nossos Assinantes

*Jaime Quaresma Simões Quintas — Beira — Moçambique.*

Agradecemos a sua prezada carta de 3 do corrente e bem assim o cheque que a acompanhava.

Procedemos à inscrição como assinante deste periódico da sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> D. Maria Isolina, para a qual vai seguir, por via aérea, este jornal.

Também passamos a remeter-lhe, por avião, o jornal, tendo procedido à necessária alteração.

Com a quantia que se dignou enviar-nos ficam pagas as duas assinaturas até ao número 1389.

Por tudo, os nossos melhores agradecimentos.

## Engenheiro Conceição Silva

Deu-nos o prazer da sua visita, durante os dias que precederam o domingo de Páscoa, e em que esteve entre nós, o nosso querido amigo sr. Eng.<sup>o</sup> Jaime Conceição Silva, ilustre funcionário superior da Junta de Colonização Interna.

# De PEDRÓGÃO GRANDE

**O GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA VISITOU PEDRÓGÃO GRANDE**

No domingo passado, dia 7 de Abril, o concelho de Pedrógão Grande esteve em festa, por ter sido visitado por Sua Ex.<sup>a</sup> o Governador Civil do Distrito de Leiria, sr. Dr. Manuel dos Santos Machado.

O Senhor Governador Civil, que era acompanhado pelos srs. Engenheiro Lemos Proença, Presidente Distrital da A. N. P. e Dr. Henrique Lacerda, Deputado pelo Circulo de Leiria, foram recebidos no extremo do concelho pelos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, Presidentes das Juntas de Freguesia, Regedores das Freguesias, membros do Conselho Municipal, elementos directivos da Casa do Povo, Grémio do Comércio e da Lavoura, da Misericórdia, dos Bombeiros e da Filarmónica, além de muitos habitantes, tendo formado um cortejo de dezenas de automóveis seguindo depois até à vila de Pedrógão Grande.

O Ilustre visitante e respectivos acompanhantes foram rece-

bidos na Câmara Municipal, e, após uma breve cerimónia de boas vindas, teve lugar no Salão Nobre uma sessão de trabalhos, em que foram focados os problemas de várias actividades concelhias.

Nessa sessão de trabalhos, que decorreu num ambiente de elevado nível, além dos esclarecimentos, pareceres e informações prestadas pelos Ex.<sup>mos</sup> Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, respectivamente, srs. Adelino Pereira Marques e Manuel Aires Henriques, também se pronunciaram, acerca das actividades relacionadas com as respectivas actividades, autarquias e organismos que representavam, os Ex.<sup>mos</sup> Presidentes das Juntas de Freguesia da Graça e de Vila Facaia, respectivamente, os srs. António Mendes dos Santos e Afonso Lopes da Costa; o Sub-Delegado de Saúde, sr. Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, pelo Centro de Saúde; o sr. Dr. Joaquim Macedo Gonçalves, pela Escola Preparatória Miguel Leitão de Andrade; o sr. Ângelo Francisco Teixeira, pela Casa do Povo;

(Continua na pág. 2)

# Do ULTRAMAR

**Dia de Figueiró dos Vinhos na cidade da Beira**

Conforme anunciado nos jornais «Notícias da Beira», «Diário» e «Notícias de L. M.» e emissoras da Beira e Lourenço Marques, teve lugar a reunião de figueiroenses no restaurante Mar e Sol para formação da comissão organizadora do programa do dia da nossa terra, verificando-se que 40 pessoas estão dispostas a trabalharem para a festa deste ano. O «montão» de entusiastas constitui-se as seguintes Comissões: **PROPAGANDA** — A. David dos Reis, Ivo Lacerda, Ilídio Afonso, José M. Mendes, Manuel J. dos Santos, Fernando S. Rosa, Manuel da Fonseca Lima, Raul Assunção, António N. Oliveira e Carlos M. dos Santos.

**RECINTO** — João da Conceição Pais, Carlos da C. Pereira, Henrique A. Simões, Armorindo C. Coelho, Aníbal C. Coelho, Raul C. Castela, José C. Castela, Joaquim da C. Ferreira, Manuel S. Antunes e António Joaquim.

**TRANSPORTES** — Casimiro Pires Machado, Carlos A. P. dos Santos e Mário da C. Pais.

**MÚSICA E DIVERTIMENTOS** — Manuel Afonso, Firmino C. Pais, António P. da Costa, Marcolino N. Pais, Casimiro P. Machado e Artur Nunes Pais.

Foram ainda constituídas as seguintes Comissões Especiais para actuação fora da Beira, podendo, querendo, participar em qualquer das já indicadas:

**MANICA** — Acácio Almeida Santos e José C. Sousa.

**GONDOLA** — José João Nunes e Manuel Antunes.

**MAFAMBISSE** — José de Oliveira Canário e Fernando Martins da Silva.

**DONDO** — António Coelho Rita e José Dias Manso.

**INHAMINGA** — Augusto Serra (A Figueiroense) e Albano C. Henriques.

**BUZI** — Jaime Quaresma Quintas, Joaquim Pires Faria e José Simões Quintas.

**Incumbências:** — **PROPAGANDA** — Actividade em tudo que se relacione com correspondência, jornais, emissoras, influência na aproximação de indivíduos, etc., etc.

**RECINTO** — Preparação, limpeza, acesso, acomodações, instalações indispensáveis, ins-

**TRANSPORTES** — Os necessidades eléctricas, etc., etc. sários à organização, que os próprios não possam efectuar.

**MÚSICA** — Aparelhagem sonora, Orquestra, discos, divertimentos, instalações próprias incluindo gerador, etc.

Para os da Beira, foi logo fixada nova reunião em 13 do corrente, no mesmo local, destinada a limar arestas.

### PROGRAMA:

Dia 27 de Abril — (sábado), pelas 15 horas, romagem de saudade e deposição de flores nas campas dos nossos conterrâneos no cemitério de Santa Isabel.

Dia 28 de Abril — (domingo), às 7 horas, abertura do portão da Quinta do Piripiri, na Manga, em frente do Aeroporto o já famoso recinto, onde no ano passado se reuniu a nossa colónia e se realizará o **PIQUE-NIQUE** para confraternização, mais volumoso este ano, precisamente devido ao êxito de 1973.

Não faltará o monumento nacional «Fonte das Freiras» desta vez com duas bicas ao preço da chuva, bem cuidada pelo nosso amigo Manuel Joaquim dos Santos, excepcional especialista na captação de águas milagrosas.

(Continua na pág. 3)